ISCTE Business School
Instituto Universitário de Lisboa

CONTABILIDADE DE GESTÃO II

2º Mini Teste Ano lectivo de 2009/2010 2º Ano de Gestão e 2º Ano de Finanças e Contabilidade

26 de Novembro de 2009 Duração: 75 min

VERSÃO A - Manhã

Nome	Turma

TODAS AS RESPOSTAS DEVEM SER DEVIDAMENTE JUSTIFICADAS

Parte I Com base neste enunciado responda às questões 1 a 8 inclusive

A empresa FORTIS produz e comercializa um único produto – o produto A, a partir da transformação de uma única matéria (matéria M), na Secção P.

A) Do orçamento anual elaborado para o ano N, retiraram-se os seguintes elementos:

1. Consumos e custos unitários previstos para a produção de A

Descrição	U.F.	Custo unitário	Consumo unitário
Matéria M	Ton	30 €	1,2
Secção P	Hm	5€	1,5

2. Custos previstos das secções

Para além da secção principal P estão ainda definidos os seguintes centros de custos:

- Secção auxiliar J, cuja actividade é utilizada na totalidade pela secção P, tem custos anuais previstos de 25.000 € e um custo de unidade de obra previsto de 10 €/Hh;
- Secção K, onde estão englobados todos os custos fixos industriais e cujos custos anuais previstos são de 4.800 €;
- Armazém de Produtos Acabados (APA), dependente da área da produção, com custos anuais previstos de 3.600 €, todos de natureza fixa.

B) Relativamente ao mês de Abril N, conhecem-se os seguintes elementos:

Descrição	Quantidade /Valor
Consumos da matéria M	1.000 tons
Compras da matéria M	800 tons a 25 €/ton
Actividade da secção P	1.200 Hm
Actividade da secção J	200 Hh
Produção de A	750 tons
Desvios da secção P	600 €(F)
Custos da secção J	2.400 €
Custos da secção K	475 €
Custos do APA	350 €
Vendas de A	700 tons a 50 €

A empresa FORTIS utiliza o sistema de custeio variável orçamentado.

. Parte II

Com base neste enunciado responda às questões 9 a 15 inclusive

A empresa TEX dedica-se à fabricação do produto X a partir da transformação da matéria M, na secção P. Existe ainda um armazém de matérias-primas, cuja imputação é feita em função das compras em quantidade.

A partir de elementos retirados da contabilidade elaboraram-se as seguintes demonstrações dos resultados relativamente ao mês de Março de N(valores em \in):

Descrição	D.R. de Março de N – sistema de custeio orçamentado	D.R. prevista para Março de N – orçamento anual
Vendas	12.000	12.090
Custo das vendas	7.400	??
Sub-total	4.600	??
CINI		0
D Compras	?	
D Secções	?	
D Fabricação	?	
Resultado Bruto	?	??

Informações retiradas do Orçamento Anual:

- Matéria M
 - Custo de aquisição: 26 €/ton.
 - Consumos por unidade de produto acabado: 0,2 ton
- Secções:
 - Custo da U.O. da Secção P = 5 € /Hm
 - Custo da U.I. do Armazém MP = 0,25 €/ton.
 - Actividade anual previstas: 9.600 Hm
 - Custos directos fixos previstos para o ano: 30.000 €
- Produção e Vendas
 - Vendas previstas para o mês de Março de N: 780 ton.
 - Produção anual prevista: 12.000 tons

Informações retiradas da contabilidade do mês de Março de N:

- Matéria M
 - Compras de matéria M: 800 ton. a 28 €/ton.
 - Consumos: 220 ton.
- Secções:
 - Custo da Secção P = 3.280 €
 - Custo do Armazém MP = 280 €.
 - Actividade: 820 Hm
- Produção: 1.000 ton.

A empresa TEX utiliza o sistema de custeio total orçamentado

Questões 1 a 9 inclusive

Questões	Resolução
 O desvio da secção J é: a) 400 € (F) b) 400 € (D) c) 200 € (F) d) Nenhuma das anteriores 	2400 – 200 Hh x 10 = 400 (D)
 2.O valor do consumo de M no mês de Abril é: a) 30.000 € b) 25.000 € c) 24.000 € d) Nenhuma das anteriores 	1.000 x 30 = 30.000 €
 3.O valor do reembolso da secção J à secção P é: a) 2.400 € b) 2.000 € c) 400 € d) Nenhuma das anteriores 	200 x 10 = 2.000 €
 4. O valor do CIPA unitário do mês é: a) 48 €/ton b) 40,5 €/ton c) 43,5 €/ton d) Nenhuma das anteriores 	$(1.000 \times 30 + 1.200 \times 5) / 750 \text{ ton} = 48 \text{€/ton}$
 5. Pressupondo que a actividade de J no mês de Abril é de 250 Hh, os custos directos mensais da secção P são: a) 2.400 € b) 3.000 € c) 2.900 € d) Nenhuma das anteriores 	- 600 = 1200 Hm.(uor - 5) ⇒ uor = 4,5 €/Hm Custos totais = 4,5 x 1.200 Hm = 5.400€ C. Directos = 5.400 - 250 x 10 = 2.900€
 6: Pressupondo que os custos industriais do mês totalizam 33.750 €, o desvio de fabricação de A é: a) 1.500 € (D) b) 1.1.25 € (D) c) 1.125 € (F) d) Nenhuma das anteriores 	CIPA unit B = $30 \times 1,2 + 5 \times 1,5 = 43,5 \text{ €/ton}$ CIPA Unit r = $33.750/750 \text{ ton} = 45 \text{ €/ton}$ D. Fabricação = $750 \text{ tons} (45 - 43,5) = 1.125$ (D) Ou CIPA unit B = $30 \times 1,2 + 5 \times 1,5 = 43,5 \text{ €/ton}$ CIPA Unit r = $(33.750 - 825)/750 \text{ ton} = 43,9 \text{ €/ton}$ D. Fabricação = $750 \text{ tons} (43,9 - 43,5) = 300$ (D)

7. Pressupondo que o desvio de fabricação é de 1.500 € (D), o valor do CINI é:	D. Compras = 800 ton (25 – 30) = 4.000 (F) D. Secção J = 2.400 – 200 x 10 = 400 (D)
 a) -1.875 € b) -2.2.75 € c) -2.700 € d) Nenhuma das anteriores 	CINI = $(-4.000 - 600 + 400 + 1.500) + (475 + 350) = -2.700 + 825 = -1.875 \in$
8. Pressupondo que os desvios contabilísticos totalizam 3.325 € (F), o Resultado Bruto do	CIPA unit b = 43,5 €/ton
mês é: a) 7.875 € b) 4.550 € c) 7.050 € d) Nenhuma das anteriores	CIPV = 700 tons x 43,5 = 30.450 € RB = 35.000 - 30.450 - (-3.325 + 825 = 7.050) €

Questões 9 a 15 inclusive

Questões	Resolução
 9. O desvio de rendimento de M é: a) 525 € (F) b) 545 € (D) c) 525 € (D) d) Nenhuma das anteriores 	D. Rendimento = 1.000 ton x 26,25 (220/1.000 – 0,2) = 525 (D)
10. O desvio de eficiência da Secção P é:	Coeficiente unitário previsto da secção P = 9.600 Hm / 12.000 tons = 0,8 Hm /ton
 a) 120 € (D) b) 100 € (F) c) 100 € (D) d) Nenhuma das anteriores 	Coeficiente unitário real da secção P = 820 Hm / 1000 tons = 0,82 Hm /ton
a) Tomana das anteriores	D. Eficiência = 1.000 tons x 5 x $(0.82 - 0.8) = 100 \in (D)$
11. Os gastos imputados da secção P são:	GI = 820 Hm x 5 = 4.100 €
 a) 4.100 € b) 4.000 € c) 3.280 € d) Nenhuma das anteriores 	

12. O orçamento ajustado da secção P é:	Custo previsto da secção P = 5 x 9.600 Hm = 48.000 €
a) 4.000 €	$CV = 48.000 - 30.000 = 18.000 \in$
b) 4.100€	
c) 4.037, 5 €	GO = 820 Hm x (18.000/9.600 Hm) +
d) Nenhuma das anteriores	30.000/12 = 1.537,5 + 2.500 = 4.037,5 €
12 Prassupondo que a Organista Ajustado á	
13. Pressupondo que o Orçamento Ajustado é de 5.000 €, o Desvio de Actividade totaliza:	Da = 5.000 – 4.100 = 900 €
de 5.000 €, o Desvio de Actividade totaliza.	Da = 3.000 = 4.100 = 900 €
a) +900€	
b) + 1.720 €	
c) -820€	
d) Nenhuma das anteriores	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
14. O Custo das Vendas no DR previsto para	
Março de N é:	CIPA unit b= 0,2 x 26,25 + 5 x 9.600/12.000=
,	9,25 €ton
a) 7.215 €	
b) 7.400 €	CIPV = $9,25 \times 780 = 7.215 $ €
c) 7.146	
d) Nenhuma das anteriores	
15. O desvio dos preços de venda é:	Qp v = 780 tons
15. O desvio dos preços de venda e.	Qr v = 7.400/CIPA ub = 7.400/9,25 = 800 ton
a) 400 € (D)	CIPA uni b = $7215/780$ ton = $9,25 \notin$ /ton
b) 400 € (F)	Pv p = $12.090/780 = 15.5 \text{ €/ton}$
c) 389 € (D)	Pv r = $12.000/800 = 15$ €/ton
d) Nenhuma das anteriores	D. Preços de venda = $800 (15 - 15,5) = 400$
,	(D)

Questões

17.A demostração de resultados ajustada, no âmbito do custeio orçamentado, corresponde:

- a) Ao ajustamento das previsões de réditoss e custos que constam do orçamento anual ao volume de produção efectivamente verificado no mês em que se está a proceder à análise;
- b) Ao cálculo dos réditos e custos do período atendendo ao volume de vendas real do mês e às previsões de preços e custos realizada no orçamento anual;
- c) Ao ajustamento dos rédiots, custos e resultados registados na contabilidade do mês aos volumes de actividade que a empresa tem como objectivo atingir;
- d) Nenhuma das anteriores

18. Um desvio contabilístico distingue-se de um desvio não contabilístico por:

- a) Os desvios não contabilísticos podem ser desagregados em desvios de preços e de quantidades e os desvios contabilísticos não;
- b) Os desvios não contabilísticos são evidenciados nas contas da contabilidade analítica todos os meses enquanto os contabilísticos resultam da elaboração do mapa mensal de controlo orçamental;
- c) Os desvios não contabilísticos não afectam a determinação dos resultados correntes da empresa, enquanto os desvios contabilísticos são reconhecidos na conta de exploração da empresa;
- d) Nenhuma das anteriores